

CONTROLE ALTERNATIVO EM AZEVÉM QUE APRESENTA BAIXA SENSIBILIDADE AOS HERBICIDAS INIBIDORES DA ENZIMA ACCASE

Matias Manica¹; Débora Tosati De Carli¹; Rafaela Cinelli¹; Alisson Matias Hahn¹; Anderson Luis Nunes¹; Wallace Santini¹; Edson Leandro Camargo Vianna¹

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Rio Grande do Sul - Campus Sertão.
matias21manica@gmail.com

Destaque: Controle alternativo em três fases de desenvolvimento a possíveis biótipos de azevém resistentes a ACCase em aplicações sequencias e associaç&o

Resumo: Atualmente, o azevém apresenta resistência aos herbicidas glyphosate e aos inibidores da enzima ALS em quase toda a Região Sul do Brasil. Nesse contexto, a principal alternativa é uso de herbicidas inibidores de ACCase no controle do azevém. No entanto, o uso contínuo e indiscriminado desses herbicidas com o mesmo mecanismo de ação tem provocado o surgimento de biótipos resistentes. O objetivo desse estudo foi identificar controle alternativo em três fases de desenvolvimento a possíveis biótipos resistentes a ACCase. O experimento foi conduzido em estufa climatizada sob delineamento experimental inteiramente casualizado com quatro repetições. Na fase de perfilhamento os melhores resultados foram obtidos com a associação e aplicações sequenciais de glufosinate e clethodim ou com a aplicação da mistura formulada de imazapic + imazapyr. No passado recente o controle mais empregado no azevém era a aplicação de glyphosate + clethodim/paraquat. Neste trabalho este tratamento apresentou apenas 53% de controle. A aplicação de glyphosate e clethodim apresentaram 0 e 39%, respectivamente. A aplicação isolada de glufosinate na dose de 1120 g ha⁻¹ ficou semelhante ao paraquat. Na fase da emergência floral somente os tratamentos glufosinate + clethodim / glufosinate + clethodim e a aplicação isolada do paraquat apresentaram controle satisfatório com 100 e 92%, respectivamente. Os herbicidas glyphosate, haloxyfop e imazethapyr apresentaram os piores resultados. Na fase da formação das sementes os tratamentos paraquat; glyphosate + clethodim/ paraquat; e glufosinate / glufosinate apresentaram controle satisfatório com 100; 100 e 91%, respectivamente.

Palavras-chave: *Lolium multiflorum*; clethodim; glufosinate